

## **Concessão de empréstimo sem IOF é prorrogada até 2/10**

Publicada em 03/07/2020

Foi prorrogada até 2 de outubro a concessão de empréstimo sem cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A isenção foi determinada pelo governo como parte das medidas para enfrentar o impacto financeiro da pandemia do novo coronavírus e estava prevista para acabar hoje (3/7), mas foi ampliada por mais três meses. O valor do empréstimo depende da margem consignável de cada participante, pode chegar a R\$ 171 mil e o pagamento pode ser feito em até dez anos, de acordo com as regras de cada plano.

Quando o IOF é cobrado, a taxa total, de 3,38%, é descontada do valor concedido pela Petros e integralmente repassada ao governo. Devido à isenção que termina hoje, esta cobrança não incidirá sobre o valor do empréstimo Petros.

O participante que fizer a contratação hoje pode, em seguida, suspender o pagamento das parcelas referentes aos meses de julho, agosto e setembro. A possibilidade de suspender temporariamente o pagamento de três parcelas de empréstimo Petros tem o objetivo de ajudar os participantes a enfrentar as consequências financeiras da pandemia de coronavírus. Para saber mais sobre a suspensão temporária, clique aqui. (link para matéria do portal sobre suspensão)

Já quem tem contrato com o pagamento das parcelas temporariamente suspenso pode fazer uma nova contratação caso precise e tenha margem consignável. Este contrato poderá ser suspenso em seguida, também somente até o fim do dia de hoje.

Na Petros, cada participante pode ter até dois contratos. Por isso, quem tem apenas um contrato suspenso e tem margem consignável, pode fazer outro diretamente no Portal Petros. Quem suspendeu dois contratos, caso tenha margem, precisará reativar pelo menos um deles para fazer a nova contratação, entrando contato com a Central de Relacionamento.

A Petros oferece uma das melhores condições de mercado. Em 2019, a taxa média do crédito consignado para o setor público foi de 18,79% no ano. Para aposentados, esta taxa foi ainda maior, de 23,25%. Já a taxa do empréstimo Petros para os planos PP-2, PPSP-R e PPSP-NR ficou em 10,04% (juros e correção monetária) no ano passado.

Para saber mais ou contratar um empréstimo, clique aqui e acesse a **Área do Participante** .